

Pense no amor

Adenauer Novaes

Todo ser humano deseja amar e ser amado. É uma tendência arquetípica e vitalizadora. A vida gira em torno desses dois propósitos. Não há na Terra quem não deseje estar ao lado de alguém amando e sendo amado. Deve existir muita gente que não alcança nenhuma das duas condições e nem sabe por onde começar. Vivem tristes e desesperançados por causa dessa impossibilidade momentânea. Ao mesmo tempo em que se sentem tristes, motivam-se para o encontro mágico com alguém especial. Idealizam personagens e figuras nascidas de suas próprias fantasias, que jamais existiram ou existirão. Quando encontram alguém, têm a tendência de achar que se trata da pessoa ansiosamente esperada.

Frustram-se com facilidade e vivem capitalizando insucessos amorosos. Talvez deveriam mudar de estratégia: em vez de saírem à procura de um amor, deveriam desmistificá-lo em primeiro lugar, entendendo que qualquer pessoa serve para amar. Sem idealizar alguém em especial, devem pensar no amor, pois vale a pena amar. Deveriam, em seguida, aprender a amar doando seu amor a quem não o sabe ou não o tem. Amando aos esquecidos pela sociedade e não lembrados por ninguém. Àqueles que se encontram à margem da sociedade pela fome e pela miséria social. É preciso amar. Amar sempre.

FLH conquista Certificado de Filantropia

A Fundação Lar Harmonia acaba de conquistar o Certificado de Filantropia de Entidade Beneficente junto ao Conselho Nacional de Assistência Social. O Certificado foi deferido durante plenária do Conselho no último dia 23 de junho e o resultado publicado no Diário Oficial da União do dia 25 de junho.

"Vencemos uma importante batalha que teve início em 2000", comemora a presidente da FLH, Cristiane Silveira. Graças ao certificado, a Fundação está isenta do pagamento das verbas previdenciárias devidas ao empregador. "A partir de julho, não sofremos mais para pagar esses custos, que eram altos. Além disso, ampliamos a possibilidade de parcerias com órgãos públicos que exigiam esse título", explica Cristiane.

A FLH, organização não-governamental regida por estatuto próprio, possui Título de Utilidade Pública, municipal, estadual e federal, e Registro de Assistência Social municipal e estadual. Além disso, os seus atos são fiscalizados pelo Ministério Público do



Estado da Bahia

O objetivo principal da Fundação é formar uma rede de ajuda mútua em favor daqueles que se encontram em situação de risco social. A esses é proporcionada a ajuda necessária para que alcancem condições de ascenderem socialmente. Os benefícios são proporcionados através do atendimento integral à família dado-lhe assistência médica, odontológica, psicológica, educacional, nutricional, espiritual, além de noções básicas de cidadania.



Confira matéria da série
*Conhecendo as condições de
vida no Bairro da Paz*

Pág. 2

*Psicólogos voluntários
atendem comunidade de
baixa renda gratuitamente*

Pág. 3



Transtornos Psíquicos e
Obsessão serão abordados
em Seminário

Pág. 4

Mulheres sustentam 36% das famílias no Bairro da Paz

A família pode ser entendida como marco fundamental das relações sociais primárias, ou seja, a célula básica da sociedade. O IBGE define família ou arranjo familiar como o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar.

Segundo as informações do Censo Demográfico 2000 realizado pelo IBGE, cerca de 13,5% das famílias residentes no Bairro da Paz eram conviventes, ou seja, possuíam, no mínimo, duas pessoas cada uma, que conviviam no mesmo domicílio particular, revelando estratégias de sobrevivência adotadas pelas famílias em face da precária situação social vivenciada pelas mesmas. A título de comparação, tal proporção era de 8,8% na cidade de Salvador.

Ainda com base nos dados do Censo 2000, cerca de 36,0% das famílias do Bairro da Paz eram encabeçadas por mulheres. Salvo exceções, as mulheres responsáveis pela família são divorciadas, viúvas ou solteiras. De fato, o arranjo familiar mulher sem cônjuge com filhos era o segundo principal tipo de arranjo no Bairro da Paz (correspondendo a 19,0% do total de famílias) sendo inferior apenas ao tipo nuclear

(49,0%), onde a figura do cônjuge está presente.

Em virtude das iniquidades de gênero existentes, sobretudo no mercado de trabalho, as famílias encabeçadas por mulheres apresentam um maior grau de vulnerabilidade à pobreza. O mais elevado nível de desemprego, o menor número de horas trabalhadas em virtude do ainda existente peso das responsabilidades domésticas, os rendimentos mais baixos, as maiores dificuldades para ingressar no mercado de trabalho em virtude da limitada gama de ocupações oferecidas, o acesso mais restringido a empréstimos e demais recursos produtivos, além de outros elementos, diferenciam substancialmente as mulheres responsáveis pela família em relação aos homens.

As famílias sob responsabilidade feminina costumam também ter menos adultos e mais crianças. Com efeito, tais processos podem ser constatados por intermédio de um importante indicador social: enquanto que, no Bairro da Paz, o rendimento médio familiar per capita era de R\$ 119,39 entre as famílias encabeçadas por homens, entre aquelas sob responsabilidade feminina era de apenas R\$ 84,06, isto é, cerca de 30,0% inferior.

Outro elemento que confere vulnerabilidade social à estrutura familiar

prevalente no Bairro da Paz é o fato de que 11,0% das famílias são compostas por mães (sem cônjuge) com filhos menores de 14 anos (crianças), ao passo em que na cidade de Salvador tal proporção era de 6,8%. Vale ressaltar que o rendimento médio dessas famílias na comunidade era de somente R\$ 156,12 (cerca de um salário mínimo da época) e correspondia exatamente a metade dos R\$ 313,58 auferidos pelas famílias do tipo casal com filhos menores de 14 anos.

Considerando-se como linha de pobreza a proporção de famílias com renda familiar per capita de até meio salário mínimo mensal - critério comumente utilizado nos programas sociais de transferência de renda do governo federal - constata-se que mais da metade das famílias residentes no Bairro da Paz, isto é, 56,9%, viviam abaixo da linha de pobreza. Vale ressaltar que tal proporção era duas vezes superior à da média soteropolitana (28,0%), além de ser a maior dentre o conjunto das 88 áreas de Salvador para o qual essa informação foi disponibilizada. Tratando-se exclusivamente das famílias que na época do censo demográfico declararam-se sem rendimento, a proporção chegava a um inquietante nível de 14,8% contra 8,4% para o conjunto de Salvador.

Prédio das Oficinas Profissionalizantes cresce com ajuda de colaboradores

Colaboradores, anônimos ou não, têm ajudado de forma decisiva para que o prédio das Oficinas Profissionalizantes Bezerra de Menezes seja erguido. A fase de estrutura já foi concluída e, atualmente, a equipe trabalha no levantamento da alvenaria e

revestimento, junto com a instalação elétrica e esgoto. Essa nova etapa, que deve durar mais um mês, inclui o acabamento do piso, colocação de azulejos, impermeabilização e construção da cobertura.

Com cerca de 1.300 metros quadrados, o prédio está sendo construído no terreno ao lado da Creche Escola Teresa Cristina, em Piatã. O objetivo da equipe da FLH é concluir as obras no final de dezembro, quando 20 salas, distribuídas pelos quatro pavimentos do prédio, serão entregues para o funcionamento de cursos de informática, corte e costura, serigrafia, artesanato, música e dança, entre outros.

A meta é capacitar jovens oriundos de famílias já atendidas por programas da Fundação, além de outros moradores do Bairro da Paz, Alto do Coqueirinho e arredores.

Para que o projeto se torne realidade, entretanto, a FLH vem realizando diversos trabalhos e captando doações. Conheça a lista com o nome de alguns colaboradores e descubra como é fácil contribuir.

COLABORADORES

André Magalhães
Betonbrás
Brucinei Farias da Silva
Camp Bel
Civil Construtora
Construtora Irmãos Ferreira
Francisco Bastos
Gercon
Gustavo Sá
Mecan
Rei da Construção
Ottomar Mineração
Pedreira Aratu
Pedreira Valéria
Racional Engenharia
Walter Barreto
Wladimir Menezes

Expediente

Jornalista Responsável
Carla Aragão - Mtb 1843

Design Gráfico
Carlos Lima

Edição
Adenauer Novaes

Colaboração
Marta Bernabeu
José Ribeiro

Tiragem - 2000 Exemplares

Fotolito e Impressão
Contraste Editora Gráfica

Rua da Fazenda, 560 - Piatã
Salvador - Bahia - Brasil
Fone 71 286 7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br

COMO CONTRIBUIR

- Doando materiais de construção;
 - Depositando via boleto bancário;
 - Depositando notas fiscais em nossas urnas;
 - Participando dos eventos promovidos pela FLH;
 - Buscando patrocínio;
 - Fazendo parcerias com empresas.*
- *Saiba mais sobre essa alternativa entrando em contato conosco através dos telefones:
(71) 286-7796 ou 285-1746

Com a palavra...

Marilene de Souza Boaventura (ou simplesmente Nina), 39 anos, professora da Creche Escola Teresa Cristina.



"Tenho seis filhos, três que tive com meu marido e mais três que peguei para criar que são meus sobrinhos. O mais velho está com 22 anos e o mais novo com 9 anos. Se pudesse adotaria mais, mas não tenho condições. Meu marido está desempregado, mas não fica parado não. Estamos juntos há 23 anos ele é muito esforçado, não aguenta ficar em casa. Ele é vigilante e também ajudante de pedreiro. Meu filho mais velho também faz biscate e ajuda comprando as coisas para ele mesmo.

Os meus outros filhos menores estão todos matriculados na escola e também em alguma oficina. Um faz escolinha de futebol. Uma das minhas filhas está fazendo artes plásticas e outras duas estão fazendo teatro. Tenho também uma filha casada, de 18 anos, que me deu um netinho.

Adoro crianças e considero os meus alunos como se fossem meus filhos também. Gosto muito de ensinar. Estou no ramo há alguns anos, mas nem sempre trabalhei como professora. Por necessidade, já trabalhei como empregada doméstica, em mercadinho, vendendo confeções. Nos finais de semana, às vezes, vou junto com meu marido e filhos para praia vender refrigerante no isopor. É preciso trabalhar para ganhar a vida e garantir moradia, saúde educação para meus filhos.

Tenho dois anos que trabalho na Fundação. Amo estar aqui. Acho o trabalho muito importante para comunidade. É como se fosse o lar dessas crianças. No recesso a gente pode perceber a falta que o carinho dos professores, a alimentação dada pela Fundação e o amor fazem para eles".

Grupo de Psicoterapia ajuda mães

Tudo começou em novembro de 2003,

quando Carolina de Azevedo, formada em Psicologia, procurou Adenauer Novaes com uma idéia: desenvolver um trabalho com as mães desempregadas ou que trabalham como lavadeiras, empregadas domésticas ou mesmo catadoras de lixo, papelão e latas da periferia de Salvador, cujos filhos estudam na Fundação Lar Harmonia. Após a apresentação de um projeto, Carol deu início às entrevistas com as mães como objetivo de conhecer os temas que mais as interessavam. Dentre os mais variados, foram abordados o abuso sexual, problemas de violência, alcoolismo, drogas, depressão, suicídio, entre outros.

Em fevereiro de 2004, teve início o primeiro grupo composto por treze mães sob a supervisão de Adenauer. O grupo tem sido sempre atendido coletivamente na sede da FLH, uma vez por semana, durante o período de três meses. Psicoterapia individual também faz parte do projeto, que contempla ainda os adolescentes da comunidade. Existe ainda um outro trabalho de musicalização infantil desenvolvido com as crianças da Fundação a partir dos sete anos de idade. No total 23 alunos de uma turma da Escola Integral Allan Kardec são beneficiados desde o início de maio.

Atualmente, quatro voluntários estão trabalhando com dois grupos de mães, às segundas e quartas-feiras. "Essas intervenções têm como objetivo a melhoria da competência social, mais do que a simples redução do sofrimento psicológico. A psicoterapia com as mães acentua mais o que é adaptativo do que o patológico", ressalta Carolina.

A psicóloga comenta que o exercício da profissão na comunidade



exige uma programação imaginosa e novos modelos conceituais. "A educação do público para compreender a natureza e as causas dos problemas psicossociais e os recursos disponíveis para lidar com esses problemas é uma tarefa valiosa. Isto porque muitos problemas de saúde mental relacionam-se com uma ampla faixa de carências sociais, tais como pobreza, racismo, densidade urbana e alienação, carências essas que estão fora do alcance das intervenções dos profissionais. O psicólogo da comunidade é orientado para a promoção e facilitação das reformas sociais", explica.

Qualquer ascensão exige esforço, assim como toda mudança impõe ampliação e renovação de paradigmas. Um dos principais objetivos do Grupo de Psicoterapia com as Mães, que já beneficiou vinte e três mulheres, é usar a conversação como elemento catalisador de novas idéias de enobrecimento e de ventura, que estimulam a criatividade, a coragem e a perseverança no bem.

"Acreditamos que a verdadeira saúde não se restringe apenas à harmonia e ao funcionamento dos órgãos. Ela tem maior extensão e abrange a serenidade íntima, o equilíbrio emocional, as aspirações artísticas, estéticas, culturais e religiosas. A proposta da psicoterapia estabelece, como ponto de partida, a preservação ético-moral do indivíduo, com a conseqüente valorização das suas capacidades de discernimento e de ação", finaliza Carol.

Bazar beneficente oferece produtos mais baratos

Todos os sábados, a Creche Escola Teresa Cristina recebe diversos visitantes interessados em comprar os produtos do Bazar Beneficente. São mercadorias que variam de brinquedos a home theater. Os produtos custam em média R\$ 10, sendo que é possível encontrar brinquedos mais em conta, entre outras mercadorias, mais baratas. Já o home theater, o equipamento mais caro, custa R\$ 4 mil.

Mabel Novaes, supervisora da Fundação, conta que o Bazar terá continuidade até que todas as mercadorias doadas pela Receita Federal sejam comercializadas.

Cerca de 50% dos produtos (perfumes, brinquedos, tênis, eletroeletrônicos, roupas, entre outros) já foram vendidos. Parte da mercadoria também foi distribuída para dois centros espíritas e quatro instituições beneficentes.

"Toda verba será revertida para as obras da Fundação e, principalmente, para a construção do prédio das Oficinas Profissionalizantes Bezerra de Menezes, que tem sido a nossa prioridade porque temos que captar ainda muitos recursos para concluir as obras", explica Mabel. Os interessados em conferir os produtos devem visitar a Creche entre às 9h e 13h, apenas aos sábados.

Calendário

18/07, 9h

4º Seminário: "Transtornos Psíquicos e Obsessão", Adenauer Novaes

29/08, 9h

Seminário: "Caminhos de Transformação", Kau Mascarenhas

26/09, 9h

5º Seminário: "Depressão, Cura e Espiritualidade", Adenauer Novaes

16/10, 20h

Jantar Beneficente

07/11, 9h

6º Seminário: "Felicidade sem Culpa", Adenauer Novaes

05/12, 7h

Caminhada e Café da Manhã

Seminário discute obsessão

No próximo dia 18 de julho, será realizado o seminário Transtornos Psíquicos e Obsessão, na Creche Escola Teresa Cristina. O evento, que terá início às 9h, será conduzido pelo psicólogo Adenauer Novaes. Durante o Seminário, o palestrante tratará das afecções psíquicas humanas e suas interações com a obsessão, tentando estabelecer diferenças entre os processos mentais psicológicos e os mediúnicos.

Todos aqueles que lidam com problemas relacionados à mente humana, bem como os que trabalham com desobsessão nos Centros Espíritas são o público-alvo. Para se preparar para a palestra e aprofundar melhor no assunto, são recomendadas as leituras de O Livro dos Médiuns, de Allan Kardec, e o livro Psicologia do Espírito, escrito por Adenauer Novaes. O ingresso para o seminário custa R\$ 25 e dá direito ao almoço.



Suas notas valem sorrisos...

Quando você deposita suas notas nas urnas da Fundação Lar Harmonia, está ajudando na construção das Oficinas Profissionalizantes Bezerra de Menezes, na manutenção da Creche Escola Teresa Cristina e Escola Integral Alan Kardec.



Abrace Nossa Causa

BOA LEITURA

Filosofia e Espiritualidade, de Adenauer Novaes

"Devo, antes de qualquer comentário, colocar para o leitor que ainda não conclui a sua leitura. Entretanto, já li o suficiente para ficar entretida com algumas questões. Esse inclusive é o grande mérito de Filosofia e Espiritualidade (mais um livro de leitura agradável e fácil de Adenauer): nos convidar a refletir. Uma tarefa que parece simples, mas que, com o ritmo alucinante da vida pós-moderna, tem se tornado distante e até difícil para algumas pessoas, que demonstram inquietação em estar acompanhada "apenas" dos seus pensamentos. Fica então o convite para mergulhar no mundo das idéias, um exercício psíquico, que assim como o exercício físico realmente saudável, exige concentração, disciplina, dedicação e amorosidade para consigo e com o que está a sua volta".

Carla Aragão, jornalista e coordenadora do projeto Central CIPÓ de Notícias

